

no Sameiro, seguindo-se-lhe a construção dum santuário dedicado à Imaculada Conceição de Maria, cuja imagem foi coroada solenemente em 1904.

Pastoral Penitenciária

As pessoas privadas de liberdade estão afastadas da sociedade por diversas formas. A primeira é obviamente a privação de deslocações, confinados numa prisão. Sendo uma condição pesada, não é a pior da sua situação. A mais terrível, a que acabrunha mais estes nossos irmãos, é o **esquecimento quase total a que estão votados pela sociedade**. O mundo fora dos muros das prisões não está interessado naquelas pessoas. Sublinho a palavra pessoas pois que, mesmo presos, não deixam de o ser, com toda a dignidade e todos os direitos inerentes, menos o da mobilidade, à condição de seres humanos. Estão a cumprir uma pena, fruto das suas acções, mas são filhos de Deus como qualquer um de nós. Esta é a grande missão da Pastoral Penitenciária: cuidar deles e tornar visíveis os nossos irmãos privados de liberdade. Aproxima-se o NATAL e nesta época a solidão e desespero

tornam-se ainda mais presentes no dia-a-dia dos reclusos.

Por isso, a Capelania do Estabelecimento Prisional do Linho organiza todos os anos um convívio entre os reclusos e os visitantes, com o propósito de os fazer sentir que não estão abandonados. Este ano retomamos esta festa (interrompida durante dois Natais por causa da pandemia) que irá realizar-se nos próximos dias 15 e 16 DEZEMBRO.

Precisamos algum apoio, sobretudo para poder preparar a refeição que oferecemos e alguns presentes que entregamos a cada um.

A preparação obedece a regras de segurança prisional muito apertadas, até na escolha dos alimentos, pelo que a vossa ajuda terá que ser preferencialmente monetária, permitindo-nos comprar e preparar tudo de acordo com as regras. **A vossa contribuição pode ser entregue ao Diác. José Noronha, capelão do Linho, até ao dia 12 de Dezembro.**

Desde já, agradecemos toda a generosidade da vossa ajuda.

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroquiadoestoril.com

Donativos

NIB: 0010 0000 4714 5370 0012 5

PRÓXIMA SEMANA



8 DE DEZEMBRO — QUA
Solenidade da Imaculada Conceição

11 DE DEZEMBRO — SAB
Fim de semana “Mostardas”
11 a 12 Dez

Formação para Leitores
Ig. Sto. António | 14h - 18h

12 DE DEZEMBRO — DOM
Encerramento da Catequese

Fim de semana “Mostardas”
11 a 12 Dez



HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2ª a 6ª — 10h > 12h / 16h > 18h
SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2ª a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2ª a 6ª — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

IGREJA DE STO. ANTÓNIO
5ª — 10h > 12h e 16h > 18h

MISSAS DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h
IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
13h, 18h, 19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h
(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº379
ANO XII

5 a 11

Dezembro 2021

II DOMINGO DO
ADVENTO

LEITURA I
BAR 5,1-9

SALMO 125 (126)

REFRÃO:
GRANDES
MARAVILHAS
FEZ POR NÓS O
SENHOR: POR
ISSO EXULTAMOS
DE ALEGRIA

LEITURA II
FILIP 1,4-6.8-11



COMENTÁRIO
in Secretariado
Nacional de
Liturgia



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS 3, 1-6

No décimo quinto ano do reinado do imperador Tibério, quando Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe tetrarca da região da Itureia e Traconítide e Lisânias tetrarca de Abilene, no pontificado de Anás e Caifás, foi dirigida a palavra de Deus a João, filho de Zacarias, no deserto. E ele percorreu toda a zona do rio Jordão, pregando um baptismo

de penitência para a remissão dos pecados, como está escrito no livro dos oráculos do profeta Isaías: “Uma voz clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. Sejam alteados todos os vales e abatidos os montes e as colinas; endireitem-se os caminhos tortuosos e aplanem-se as veredas escarpadas; e toda a criatura verá a salvação de Deus’”.

“TODA A CRIATURA VERÁ A SALVAÇÃO DE DEUS”

S. Lucas situando, com precisão, a pregação de João Baptista no coração da história dos homens, indica, claramente que a salvação é universal, oferecida a todos os homens, sem excepção. “Ao novo Povo de Deus todos os homens são chamados” (LG 13). A condição

essencial para a aceitação da salvação é a conversão a Deus, que envolve, como consequências a libertação do pecado. Para que a vinda misteriosa de Cristo às nossas almas, hoje se cumpra, é necessário, pois, “preparar os caminhos do Senhor”.



REFLEXÃO
APONTAMENTO
DA SEMANA

Como estão os vales, montes e colinas das nossas vidas? Com que segurança caminhamos nós? Para que ponto, que meta? Estas questões não se põem ao futuro mas ao presente: a salvação (a felicidade) é um assunto inadiável, é para “ver” agora, ser real agora, a menos que queiramos “nos seja morta/ a conhecer e o saber defunto/do ponto que ao futuro feche a porta”, como descreve Dante o estado de Farinata no Inferno. Então, basta-nos viver satisfeitos ou desejamos mais?



PALAVRAS COM ESPÍRITO

Oração

No meio de toda a actividade do seu ministério, Jesus encontrava sempre tempo para rezar, procurando esses momentos de intimidade com o Pai. Interpelados provavelmente por esses momentos de oração íntima do Mestre, os discípulos aproximam-se de Jesus e pedem-Lhe: “Ensina-nos a orar” (Lc 11, 1). O Senhor responde, então, com a oração do Pai-nosso, modelo de toda a oração cristã. No coração desta oração está a relação filial, enunciada na primeira palavra. A oração quer restaurar essa relação filial que o primeiro pecado rompeu e que cada novo pecado fere, leve ou gravemente. Por isso Jesus uma e outra vez nos coloca como modelo a criança, que tudo espera dos pais. Na oração agradecemos e pedimos, honramos o Pai e alegramo-nos na sua infinita bondade. A oração refaz o que o pecado desfez, num doce e suave “tratar de amizade” (S. Teresa de Ávila) que restabelece essa comunhão original entre Deus e a obra das suas mãos, entre o homem e a única fonte da vida. Padre João Brito

Imaculada Conceição, um feriado com história portuguesa

Devoção nacional precedeu proclamação pontificia do dogma

A solenidade da Imaculada Conceição, que a Igreja Católica assinala anualmente a 8 de dezembro, é feriado nacional em Portugal, um reconhecimento à importância desta data na espiritualidade e identidade do país. | O dogma da Imaculada Conceição de Maria foi proclamado a 8 de dezembro de 1854, através da bula ‘Ineffabilis Deus’, a qual declara a santidade da Virgem Santa Maria desde o primeiro momento da sua existência, sendo preservada do pecado original. | A ligação entre Portugal e a Imaculada Conceição ganhara destaque em 1385, quando as tropas comandadas por D. Nuno Álvares Pereira derrotaram o exército castelhano e os seus aliados, na batalha de Aljubarrota. | Em honra a esta vitória, o Santo Condestável fundou a igreja de Nossa Senhora do Castelo, em Vila Viçosa, e fez consagrar aquele templo a Nossa Senhora da Conceição. | A antiga igreja de Nossa Senhora

do Castelo, espaço onde se ergue atualmente o santuário nacional, afirmou-se nos finais do século XIV como o primeiro sinal desta devoção, em toda a Península Ibérica. Um segundo passo deu-se durante o movimento de restauração da independência que acabou com o domínio castelhano em Portugal e que culminou com a coroação de D. João IV como rei de Portugal, a 15 de dezembro de 1640, no Terreiro do Paço, em Lisboa. O mesmo D. João IV, atento a uma religiosidade que também já envolvia a construção de monumentos como o Mosteiro da Batalha, o Convento do Carmo e o Mosteiro da Conceição, coroou a Imagem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa como Rainha e Padroeira de Portugal durante as cortes de 1646. A Universidade de Coimbra tem um papel importante em todo este processo, já que todos os seus intelectuais defenderam o dogma sob forma de juramento solene. Após a proclamação dogmática surgiu em Portugal um movimento no sentido de erguer um monumento nacional que assinalasse a definição de Pio IX. | Em 1869 concluiu-se esse primeiro monumento,

LEVANTA-TE!

O QUE ACONTECE NA JMJ?

Ao longo de uma semana, jovens provenientes do mundo



inteiro são acolhidos, na sua maioria, em instalações públicas (ginásios, escolas, pavilhões...) e paroquiais ou em casas de famílias. Além dos momentos de oração,

partilha e lazer, os jovens participam em várias iniciativas organizadas pela equipa da JMJ, em diferentes locais da cidade que a acolhe. Os pontos altos são as celebrações (atos centrais) que contam com a presença do Papa, como a cerimónia de acolhimento e abertura, a via-sacra, a vigília e, no último dia, a missa de envio.



CPE

CAMPANHA DE ADVENTO: ESTE NATAL ADOTE UMA FAMÍLIA

Obrigado a todos os que já se juntaram ao CPE e adotaram uma família da nossa comunidade neste Natal. O cabaz deve ser entregue até dia 19 de dezembro com o número de referência da sua bola/família, à porta da Igreja, ou do Centro Paroquial do Estoril, numa caixa identificada com o logotipo do CPE.

A campanha também está online e o seu cabaz pode ser oferecido com um donativo em:

<https://cpestoril.pt/donativos/>

Obrigado por podermos contar convosco!

MISSA E ENCONTRO DE VOLUNTÁRIOS

7 de dezembro às 10h45 na Igreja Boa Nova

ESTAMOS A RECRUTAR:

PROFESSOR(A) DE 1º CICLO

Envio de candidaturas para: recrutamento@cpestoril.pt